



Revista

ecoponte

Uma publicação para os usuários da EcoPonte

Niterói e seus encantos

Fortaleza de Santa Cruz
é uma relíquia histórica
da cidade



Ano 1 - Nº

04
out.2015

Foto: Divulgação Ecoponte

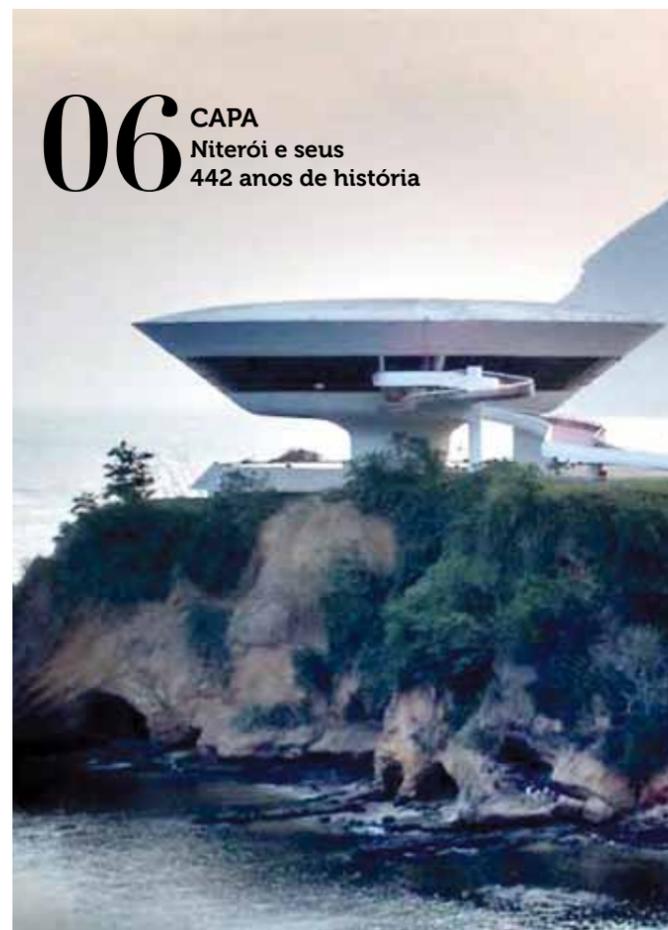


10
CULTURA
Prepare-se para rir muito com Heloisa Périssé

Foto: Divulgação Ecoponte



04
SERVIÇO
Novidades para usuários do transporte público



06 CAPA
Niterói e seus 442 anos de história

Foto: Divulgação

Editorial

Niterói e seus 442 anos

Esta edição da Revista Ecoponte destaca a cidade de Niterói, que completou 442 anos no último dia 22. O município possui atrativos variados, desde prédios históricos, como a Fortaleza de Santa Cruz da Barra, na entrada da Baía de Guanabara, até praias que chamam a atenção por sua beleza natural, como Itacoatiara. Além disso, bares e restaurantes também atraem os mais variados gostos e bolsos, desde o pastel do Bar Manhães, no Ingá, ao prestigiado bacalhau da Gruta de Santo Antônio, na Ponta da Areia.

Outro destaque da revista é a iniciativa da concessionária Ecoponte, que, numa parceria com Polícia Rodoviária Federal (PRF), Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Departamento

de Transportes Rodoviários (Detro), Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários do Estado do Rio/ Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Rio (Setrerj/Fetranspor), colocou em prática a redução de coletivos que param no ponto da Ilha do Mocanguê. A medida tem como objetivo melhorar a fluidez do tráfego na Ponte Rio-Niterói, sua implementação está sendo monitorada e poderá passar por ajustes para ter a eficácia desejada.

A edição também traz informações sobre precauções com a saúde para o público masculino, em um período importante de combate ao câncer de próstata, o Novembro Azul, e ainda dicas de estreia de teatro em Niterói.

Foto: Divulgação Ecoponte



Outubro Rosa

Colaboradores da Ecoponte participam da campanha Outubro Rosa, apoiando a prevenção contra o câncer de mama. O time vestiu rosa em todas as sextas-feiras do mês de outubro e ajudou a alertar as mulheres para a importância do autoexame.

Caminhões

A Resolução nº 2.294 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) restringe o tráfego de veículos de carga na Ponte Rio-Niterói, de acordo com a quantidade de eixos. **Caminhões “toco” (dois eixos) estão proibidos de passar pela Ponte das 4h às 10h da manhã, somente no sentido Rio de Janeiro, de segunda a sexta-feira (em dias úteis).**

No sentido Niterói não há restrição de horário para passagem. Já os “trucados” (três ou mais eixos) não podem transitar na rodovia das 4h às 22 horas, em ambos os sentidos e em qualquer dia da semana, independentemente da carga ou da suspensão de um dos eixos.

Tabela de tarifas

AUTOMÓVEL, CAMINHONETE E FURGÃO (RODAGEM SIMPLES)	3,70
CAMINHÃO LEVE, CAMINHÃO TRATOR, ÔNIBUS E FURGÃO (RODAGEM DUPLA)	7,40
AUTOMÓVEL COM SEM REBOQUE E CAMINHONETE COM SEM REBOQUE	5,55
ÔNIBUS, CAMINHÃO, CAMINHÃO TRATOR, CAMINHÃO TRATOR COM SEM REBOQUE	11,10
AUTOMÓVEL COM REBOQUE E CAMINHONETE COM REBOQUE	7,40
CAMINHÃO COM REBOQUE E CAMINHÃO COM SEM REBOQUE	14,80
CAMINHÃO COM REBOQUE E CAMINHÃO COM SEM REBOQUE	18,50
CAMINHÃO COM REBOQUE E CAMINHÃO COM SEM REBOQUE	22,20
MOTOCICLETAS E TRICICLOS	1,85

Observação:
Para veículos com mais de 6 eixos, o valor a ser pago é R\$ 3,70 x nº de eixos.

Cursos de Atendimento Pré-Hospitalar

Para mais informações sobre as turmas gratuitas de APH, busque diretamente no site da Ecoponte (www.ecoponte.com.br) ou com a Ouvidoria, por meio do telefone 0800 777 76683 ou e-mail ouvidoria@ecoponte.com.br.

Faça parte de nossa equipe

A Ecoponte está com vagas abertas para profissionais com necessidades especiais. Quem quiser participar do processo seletivo deve enviar o currículo para selecao@ecoponte.com.br.

Mudanças no Mocanguê

LINHAS QUE PASSAM NA ILHA DE MOCANGUÊ, NOS DOIS SENTIDOS DA PONTE, TÊM A OPÇÃO DE NÃO FAZER A PARADA NO LOCAL, AGILIZANDO A TRAVESSIA

Desde 15 de novembro, uma medida importante contribuiu para a fluidez do tráfego na Ponte Rio-Niterói, na chegada à Ilha de Mocanguê. As linhas que param nesses pontos têm a opção de passar direto, o que reduz o tempo de viagem e melhora as condições do trânsito da Ponte. Os coletivos que fazem embarque e desembarque no local têm um **selo de identificação** com cerca de 35 centímetros no parabrisa dianteiro, que permite ao usuário escolher se deseja parar ou não no Mocanguê antes de embarcar. Nenhuma linha de ônibus foi suspensa nem deixou de parar no ponto da Base Naval.

A medida partiu de uma parceria entre a concessionária Ecoponte, a Polícia Rodoviária Federal (PRF), a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o Departamento de Transportes Rodoviários (Detro),

o Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários do Estado do Rio/Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Rio (Setrerj/Fetranspor). As linhas contempladas ligam os municípios de Niterói, Maricá, São Gonçalo, Rio Bonito e Itaboraí ao Rio e à Baixada Fluminense.

O gerente de Atendimento ao Usuário da Ecoponte, Júlio Amorim, explica que as linhas que têm menor intervalo contam com saídas intercaladas. “Ou seja, um ônibus para no Mocanguê e outro seguinte vai direto. Já as linhas com intervalos maiores não foram alteradas”.

Segundo o superintendente da Setrerj, Márcio Barbosa, os coletivos contemplados com a mudança farão viagens mais rápidas, pois não precisarão parar na pista lateral, beneficiando os passageiros que não fazem o transbordo no local.

PRF e Detro fiscalizam o cumprimento da norma

A fiscalização do cumprimento da nova regra, implementada no dia 15, está com a Polícia Rodoviária. O chefe da 2ª Delegacia da PRF, inspetor Daniel Cerqueira, explica que a ação vai ao encontro de outras iniciativas que visam aumentar a segurança de todos que trafegam pela Ponte.

“Esperamos que a medida contribua para a diminuição de acidentes e fluidez da rodovia, assim como as operações com radares móveis e as fiscalizações da Lei Seca, que têm sido realizadas com frequência”, completa Cerqueira.



O presidente do Detro, Carlos Luiz Martins, conta que o Departamento, assim como a PRF, acompanha de perto a aplicação das mudanças. “A medida tem como principal ganho a melhoria da fluidez na Ponte Rio-Niterói, sem, no en-

tanto, deixar de atender à população que precisa embarcar no local”, conclui.

Obras de ampliação nos pontos até 2017

Até o segundo ano de concessão, a

Ecoponte contribuirá ainda mais para o tráfego e a segurança do usuário da Ponte Rio-Niterói. Até maio de 2017, a concessionária ampliará os pontos de ônibus na Ilha de Mocanguê, nos dois sentidos, permitindo que até quatro coletivos acessem o local.



Confira abaixo a lista das linhas de ônibus que têm a opção de não parar no Mocanguê:

LINHA	VISTA DA LINHA	EMPRESA	LINHA	VISTA DA LINHA	EMPRESA
775 D	Charitas – Gávea (via Lapa/Praia de Botafogo)	1001	8721D	Santa Isabel – Botafogo	Fagundes
1760D	Charitas – Gávea (via Lapa/Praia de Botafogo)	1001	520	Alcântara – Estácio	Galo Branco
1910D	Itaipu – Castelo (Integração)	1001	2520	Alcântara – Estácio	Galo Branco
2905D	Charitas – Castelo (via Aeroporto Santos Dumont)	1001	565D	Santa Rosa – Passeio	Garcia
1910D	Piratininga – Castelo	1001	703D	Santa Rosa – Vila Isabel	Garcia
1910D	Castelo – Itaipu	1001	703D/A	Santa Rosa – Vila Isabel	Garcia
1900D	Charitas – Galeão (via terminal Rodoviário Novo Rio)	1001	709D	Charitas – Candelária	Garcia
760/761D	Aeroporto Internacional – Charitas (via Cidade Universitária)	1001	750D	Santa Rosa – Estácio	Garcia
1760D	Aeroporto Internacional – Charitas (via Cidade Universitária)	1001	725-D	Fonseca – São Cristóvão	Ingá
750/751D	Charitas – Gávea (via Túnel Santa Bárbara)	1001	730/731-D	Charitas – Castelo (via Fonseca)	Ingá
2750D	Charitas – Gávea (via Túnel Santa Bárbara)	1001	1730	Charitas – Castelo (via Fonseca)	Ingá
1750D	Charitas – Gávea (via Túnel Santa Bárbara)	1001	100D	Niterói – Castelo	Mauá
1905D	Charitas – Castelo (via Ingá e Aeroporto Santos Dumont)	1001	101D	Niterói – Candelária	Mauá
740D	Charitas – Ipanema	1001	424D	Alcântara – Campo Grande (via Água Branca)	Mauá
702M	Barreto – São Cristóvão	ABC	424D	Alcântara – Campo Grande (via Água Branca)	Mauá
702T	Niterói – São Cristóvão	ABC	425D	Alcântara – Campo Grande (via Vila Militar)	Mauá
740D	Charitas – Ipanema	Braso Lisboa	425D	Alcântara – Campo Grande (via Vila Militar)	Mauá
2110	São Gonçalo – Castelo	Coesa	533D	Alcântara – Méier	Mauá
4110	São Gonçalo – Castelo	Coesa	533D	Alcântara – Méier	Mauá
110	São Gonçalo – Passeio	Coesa	534D	Alcântara – Piedade (via UGF)	Mauá
2545	Alcântara – Castelo	Coesa	4146D	Itaipuçu – Castelo	N. S. Amparo
4545	Alcântara – Castelo	Coesa	146D	Maricá – Castelo	N. S. Amparo
545	Alcântara – Candelária	Coesa	2146D	Maricá – Castelo	N. S. Amparo
535	Alcântara – Estácio	Coesa	2590R	Ponta Negra – Castelo	N. S. Amparo
426	São Gonçalo – Estácio	Coesa	578D	Ponta Negra – Castelo	N. S. Amparo
2423	São Gonçalo – Vila Isabel	Coesa	543D	Anaia – Candelária	N. S. Amparo
423	São Gonçalo – Vila Isabel	Coesa	770	Itaipu – Candelária	Pendotiba
428	São Gonçalo – Vila Isabel (UERJ)	Coesa	771	Rio do Ouro – Candelária	Pendotiba
718D	Alcântara – Madureira	Fagundes	1920D	Rio do Ouro – Castelo	Pendotiba
721D	Alcântara – Botafogo	Fagundes	4925D	Castelo – Rio Bonito	Rio Ita
4721D	Alcântara – Candelária	Fagundes	MB17	Rio Bonito – Praça XV	Rio Ita
521D	Alcântara – Castelo	Fagundes	565D	Praça XV – Venda das Pedras	Rio Ita
2721D	Alcântara – Botafogo	Fagundes	2926D	Castelo – Vendas das Pedras	Rio Ita
708D	Tribobó – Madureira	Fagundes	2925D	Rio Bonito – Castelo	Rio Ita
719D	Alcântara – Madureira	Fagundes	566D	Manilha – Praça XV	Rio Ita
540D	Santa Isabel – Estácio	Fagundes	2930D	Niterói – Duque de Caxias	Rio Minho
722D	Castelo – Monjolos	Fagundes	141C	Niterói – Duque de Caxias	Rio Minho
724D	Castelo – Marambaia	Fagundes	2931D	Duque de Caxias – São Gonçalo	Rio Minho
726D	Castelo – Santa Luzia	Fagundes	2940D	Niterói – Nova Iguaçu	Rio Minho
6721D	Apolo III – Castelo	Fagundes	143C	Niterói – Nova Iguaçu	Rio Minho
10721D	Santa Isabel – Castelo	Fagundes	2941D	Niterói – Nova Iguaçu	Rio Minho



Foto: Divulgação Ecoponte

Niterói e seus encantos

Com 442 anos completados no final de novembro, a cidade de Niterói apresenta suas opções de lazer que tanto atraem turistas. Desde seus prédios históricos, como o Forte São Luís e a Fortaleza de Santa Cruz, aos seus restaurantes de cozinha internacional, como Da Carmine e Gruta de Santo Antônio, o município guarda atrações para todos os gostos, bolsos e idades.

Construída no século 16, a Fortaleza de Santa Cruz, em Jurujuba, durante séculos defendeu a entrada da Baía de Guanabara e atualmente faz parte do patrimônio do Exército. Com visitas guiadas que duram em média 45 minutos, os visitantes podem conhecer todas as suas dependências históricas, desde a artilharia com canhões aos grandes pátios. Outra fortificação que vale a pena conhecer é o Forte São Luís, que é estrategicamente localizado a 180 metros acima do nível do mar.

Outra opção de prédio histórico é o Museu do Ingá. Antiga sede do governo fluminense, a construção é uma atrativa opção de lazer que contém biblioteca, acervo com peças históricas da cultura popular, além de abrigar cursos, oficinas e eventos. Atualmente em reforma, o Museu de Arte Contemporânea, na Boa Viagem, é obra do arquiteto Oscar Niemeyer e já recebeu dezenas de exposições internacionais.

Se o visitante quiser ir à praia, o que não falta são belas opções. Apesar do banho restrito, as praias da orla da Baía, que vão do Gragoatá à bucólica Jurujuba, possuem exuberante visual e são atrações imperdíveis. Pela Região Oceânica, despontam Piratininga, Cambinhas e Itacoatiara, esta última considerada por muitos a praia mais bonita da cidade.

Cidade sinônimo da boa cozinha

Um dos maiores entrepostos de pescados do País fica em Niterói: o Mercado São Pedro, localizado na

Ponta da Areia. Referência para restaurantes do Grande Rio, no “Mercado de Peixe”, como é conhecido pelos niteroienses, é possível encontrar ainda moluscos e crustáceos comuns no

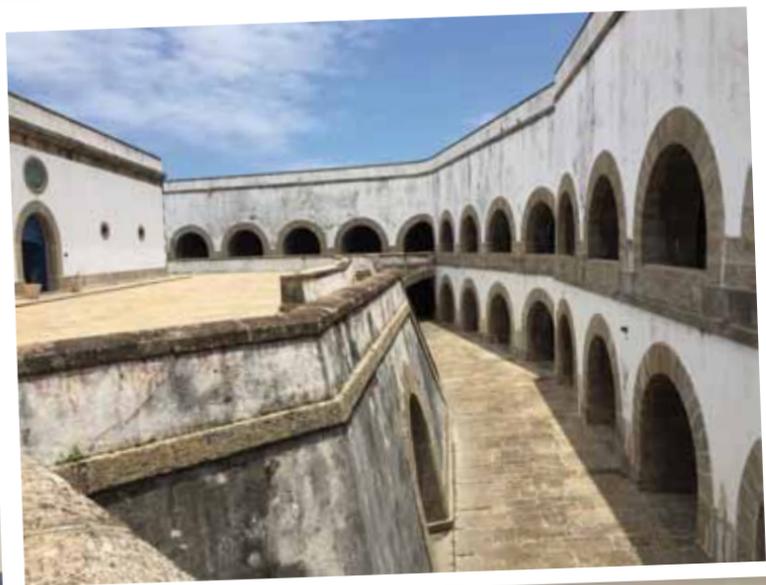
Brasil e também no exterior. O salmão e a centolla chilenos são comuns no local. O tamboril, muito apreciado pela gastronomia francesa (que o chama de lot), é outro pescado com disponibilidade fácil e preço razoável. Mas atenção: antes de comprar, vale a pena pesquisar produtos e preços em todos os boxes.

Especialista em cozinha mediterrânea, o restaurante Da Carmine,

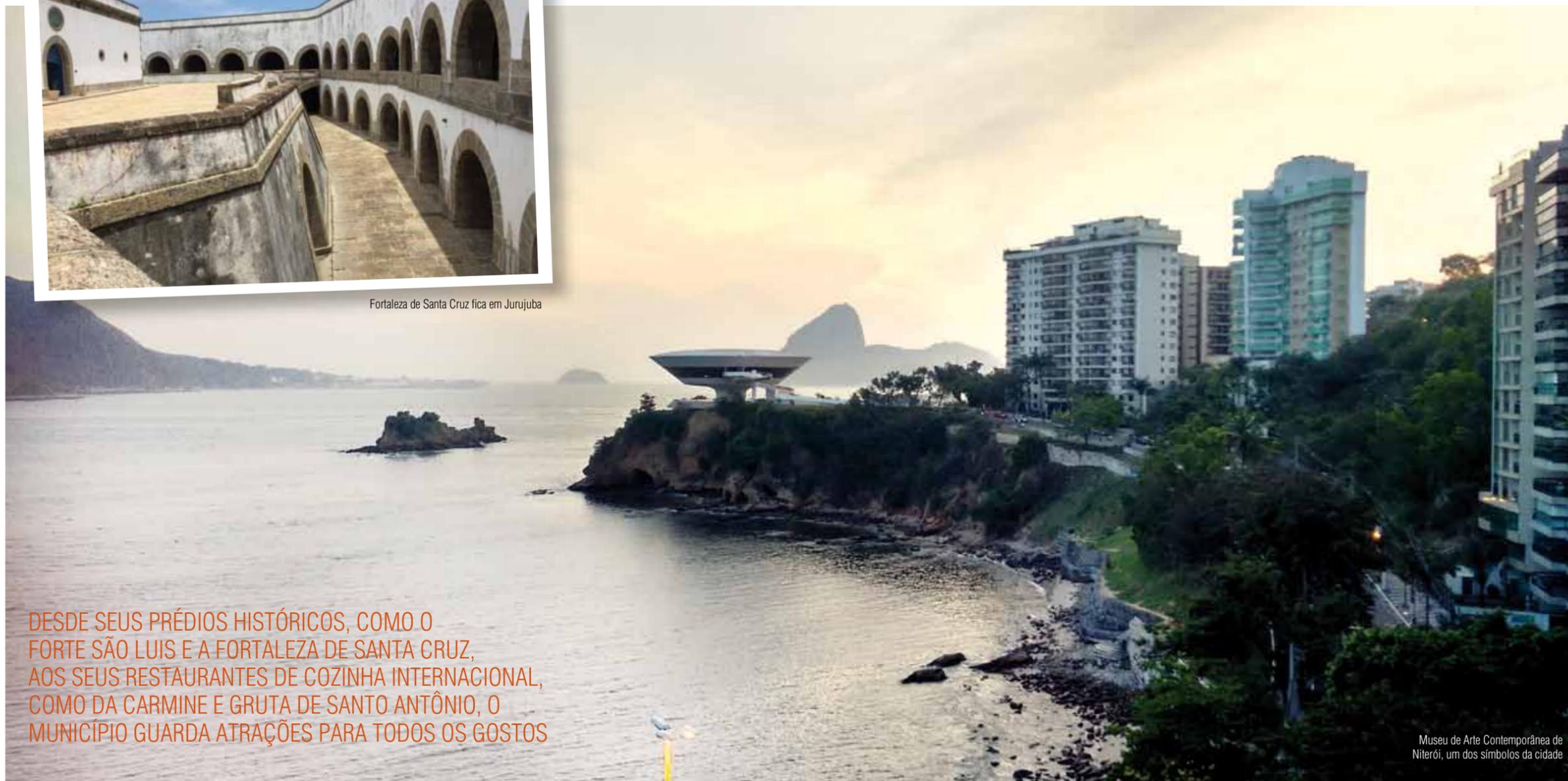
em Icaraí, também é referência nas massas. Já os que preferem curtir um bom bacalhau não podem deixar de conhecer a Gruta de Santo Antônio, da Dona Henriqueta, que costuma receber pessoalmente clientes assíduos do Rio e demais cidades da Região Metropolitana. No Ingá, os pastéis do Bar Manhães são imperdíveis.

Na orla de São Francisco, o polo

gastronômico do bairro oferece bares e restaurantes variados, que incluem a Churrascaria Mocellin e o Noi, microcervejaria niteroiense que tem conquistado prêmios e que pode, inclusive, ser encontrada em outros Estados. E Jurujuba, bairro criado a partir de uma vila de pescadores, tem o tradicional Bicho Papão e o Berbigão, ambos especializados em cozinha brasileira.



Fortaleza de Santa Cruz fica em Jurujuba



DESDE SEUS PRÉDIOS HISTÓRICOS, COMO O FORTE SÃO LUIS E A FORTALEZA DE SANTA CRUZ, AOS SEUS RESTAURANTES DE COZINHA INTERNACIONAL, COMO DA CARMINE E GRUTA DE SANTO ANTÔNIO, O MUNICÍPIO GUARDA ATRAÇÕES PARA TODOS OS GOSTOS

Museu de Arte Contemporânea de Niterói, um dos símbolos da cidade

Novembro Azul

DRIBLE O PRECONCEITO E SE PREVINA CONTRA O TUMOR

Novembro Azul é uma mobilização que tem como objetivo conscientizar e alertar os homens sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata. O surgimento foi na Austrália, em 2003, mas ganhou força no Brasil com as ações de conscientização do Instituto Lado a Lado pela Vida.

Segundo a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), no País, esse tipo de tumor é o segundo mais comum, atrás apenas do câncer de pele não melanoma. O Novembro Azul busca a cada ano quebrar o preconceito masculino de fazer exame de toque e ir ao médico como prevenção.

Normalmente, o câncer de próstata não apresenta sintomas (somente em estágios avançados) e evolui silenciosamente, porém, os fatores de risco podem ser um alerta para muitos homens; são eles, principalmente: idade acima dos 65 anos, histórico familiar, má alimentação, obesidade e sedentarismo.

Um estudo da SBU indica que 51% dos homens nunca frequentaram o urologista e que, a cada ano, são cerca de 69 mil novos casos em todo o Brasil.



A recomendação médica é começar a fazer exames a partir dos 40 anos, medida preventiva que pode reduzir em até 21% os casos de mortalidade por causa do tumor.

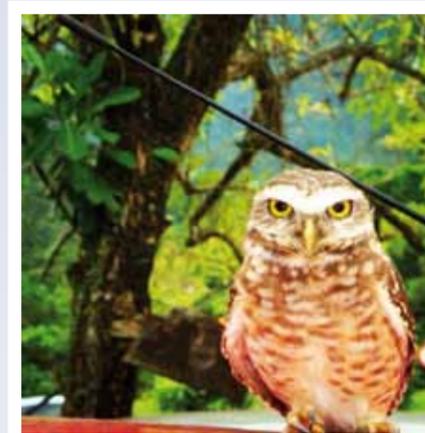
O tratamento é de acordo com a

evolução de cada caso e com a avaliação do médico, recorrendo a métodos como prostatectomia radical (cirurgia de retirada da próstata), hormonoterapia, radioterapia e o controle com medicamentos.



Serviço
 Você pode conferir mais informações no site da Sociedade Brasileira de Urologia (www.sbu.org.br).

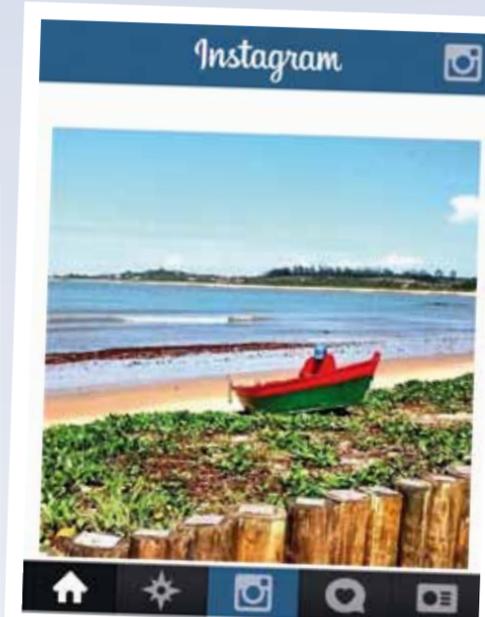
Confira as novas imagens selecionadas por meio do Instagram **#viajecomagente**. Quem passa pela Ponte Rio-Niterói e segue adiante pelo Brasil tem a oportunidade de ver a foto publicada aqui. Envie a sua!



Trindade – RJ (@tatipileggi)



Foz do Iguaçu - PR (@sanches_henrique)



Anchieta – ES (@jeancarlospires23)



Ponte Estaiada – SP (instagram viaje com a gente)



Pedra Azul – ES (@brunualves)



Pão no Bafo – Curitiba – PR (instagram viaje com a gente)



Ilha Grande – RJ (instagram viaje com a gente)

Lembre-se de registrar paisagens, monumentos, gastronomia, fauna e flora.

Quem sabe **a sua imagem não entra na próxima edição** da Revista Ecofonte?

Visite nossa fanpage [facebook.com/ecorodoviassemacidentes](https://www.facebook.com/ecorodoviassemacidentes)

“E foram quase felizes para sempre”

TEATRO POPULAR OSCAR NIEMEYER RECEBE ESPETÁCULO ESCRITO E ENCENADO POR HELOISA PÉRISSE

O Teatro Popular Oscar Niemeyer, em Niterói, reserva uma atração mais do que especial no mês de novembro. Nos dias 27, 28 e 29, a atriz Heloisa Périssé traz a peça “E foram quase felizes para sempre”, uma comédia que promete 70 minutos de muita diversão.

O espetáculo se passa na noite de autógrafos da escritora Letícia Amado. Depois de viajar por um ano e meio em busca de casais em uma lua de mel inesquecível, Letícia acaba se separando do marido e, no dia do lançamento de seu livro, vê o ex-marido

beijando uma nova namorada. A frustração de não poder servir de exemplo para sua própria obra “Cantinho pra dois” é a garantia de muitas risadas, do início ao fim.

A peça é a primeira comédia solo escrita e encenada por Heloisa Périssé, que acumula experiência de dez anos nos palcos com “Cócegas”. Desta vez, questões como relacionamentos, trabalho e a instituição do casamento são colocadas em destaque, gerando identificação imediata por boa parte do público.

Ficha Técnica

Produção Local e Marketing: Inova Brand
Autor: Heloisa Périssé/ *Direção:* Susana Garcia/ *Iluminação:* Maneco Quinderé
Cenário: Miguel Pinto Guimarães/ *Figurino:* Reka Koves
Trilha musical: Alexandre Elias/ *Produção:* Filomena Mancuzo
Realização: HP Produções Artísticas Ltda.

Serviço

“E foram quase felizes para sempre”
 27, 28 e 29 de Novembro
 Sexta 21h / Sábado 20h / Domingo 19h
 Local: Teatro Popular Oscar Niemeyer - Niterói
 Rua Jornalista Rogério Coelho Neto Centro, Niterói - RJ

Foto: Divulgação

107 anos de doações pela vida

EXPOSIÇÃO MARCA ANIVERSÁRIO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA



De 30 de novembro a 11 de dezembro, o público carioca pode conferir a exposição “Um século de solidariedade no Brasil”, no Aeroporto Santos Dumont, no centro do Rio. A mostra abre as comemorações dos 107 anos da Cruz Vermelha Brasileira, celebrado no dia 5 de dezembro. Outras atividades, como demonstrações de primeiros socorros, também serão realizadas em praças e ruas do Rio de Janeiro.

A exposição traz cerca de 60 imagens do trabalho da instituição no Brasil e no mundo. Personalidades como Xuxa, Ana Hickmann, Thiago Lacerda e Zico já contribuíram com a causa. Os registros estarão apresentados em tópicos, onde será possível conhecer campanhas de ajuda humanitária como, por exemplo, a “Operação Nordeste”, realizada na década de 1980.

Pioneira em assuntos como doação de sangue e banco de córneas, a Cruz Vermelha Brasileira é uma das 189 sociedades nacionais que compõem o Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. A associação civil de natureza filantrópica não tem fins lucrativos e objetiva promover o bem-estar de populações carentes e de pessoas em situação social precária, atuando no treinamento de profissionais dispostos a fazer o bem e a salvar vidas. A cada ano, 14 milhões de pessoas são treinadas por todas as sociedades nacionais do mundo.

Aplicativo

Para ajudar ainda mais quem precisa, a entidade desenvolveu um aplicativo que promete salvar vidas. Além de vídeos sobre os procedimentos adotados em emergências, o aplicativo

traz fotos, história da Cruz Vermelha e respostas passo a passo de cada situação de emergência (intoxicação, fratura, crise epilética, choque elétrico e outros). Os brasileiros podem baixar o produto em qualquer celular, gratuitamente, por meio da Play Store ou da Apple Store, digitando Socorrista Cruz Vermelha Brasileira.



grupos de apoio

Narcóticos Anônimos

GRUPO AJUDA QUEM DESEJA SAIR DAS DROGAS HÁ 30 ANOS

O desejo de parar de usar drogas é o único requisito para se tornar um membro do Narcóticos Anônimos. A organização sem fins lucrativos reúne homens e mulheres e tem como objetivo ajudar aqueles que buscam se livrar do uso de qualquer tipo de droga, incluindo o álcool.

A metodologia da organização consiste em promover encontros entre os adictos. As reuniões são

realizadas semanalmente e não têm custo.

Presente em mais de 130 países, o Narcóticos Anônimos promove cerca de 70 mil reuniões semanais. O primeiro grupo de Narcóticos Anônimos do País estabeleceu-se em 1985, no Rio de Janeiro.

No Brasil, mais de 1.500 grupos trabalham compartilhando experiências e encontrando soluções em conjunto.



Veja como entrar em contato com o N.A e participar das reuniões:
 Associação para Comitês de Serviço (ACS) -
 2532-1580 ou pelo site www.na.org.br

ATENÇÃO ÀS MUDANÇAS NO PONTO DA ILHA DE MOCANGUÊ



OBSERVE O ADESIVO NA FRENTE DO ÔNIBUS!

Desde o dia 15/11, as linhas que passam pela Ponte Rio-Niterói têm dois atendimentos diferenciados para facilitar a viagem do passageiro.

Atendimento 01:

Os ônibus com o adesivo **CONTINUAM** fazendo o embarque e desembarque no ponto da Ilha de Mocanguê.

Atendimento 02:

Os ônibus sem adesivo **NÃO** fazem mais o embarque e desembarque de passageiros no ponto da Ilha de Mocanguê.

Modelo do adesivo colado no veículo



Mais informações: www.setrerj.org.br



SINDICATO DAS
EMPRESAS DE
TRANSPORTES
RODOVIÁRIOS
DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO